

A criança no centro do processo de ensino e aprendizagem

Helen vitória pereira da silva (Acadêmica do Curso de licenciatura em pedagogia da UEMASUL)
Prof. D.Sc Christiano Roberto Lima Aguiar (Orientador)
Email: helen.pereira@uemasul.edu.br christianoaguiar@uemasul.edu.br

1.INTRODUÇÃO

A evolução do sistema de ensino ao longo dos anos quebrou a tradição de um professor autoritário e uma criança receptora passiva de conhecimento. Jean-Jacques Rousseau, no século XVIII, destacou a criança como protagonista no processo educacional, influenciando a educação moderna. Este trabalho explora como suas ideias sobre liberdade, desenvolvimento infantil e individualidade moldaram a educação contemporânea.

Contribuições de Rousseau

- ·Valorização da liberdade na educação infantil.
- •Enfatizou o desenvolvimento único de cada criança.
- •Defendeu que a educação deve respeitar a individualidade e não moldar a criança como um adulto em miniatura.

Impacto na Educação Atual

- •Destaque para a participação e protagonismo da criança na aprendizagem.
- •Documentos oficiais, como a LDB, DCNEI e BNCC, promovem o brincar e a interação como essenciais na educação infantil.
- •Pedagogia participativa: crianças ativas na construção do conhecimento.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa parte da seleção de fontes bibliográficas relevantes relacionadas à pedagogia, teorias de aprendizagem e as ideias de Jean-Jacques Rousseau. Isso incluiu artigos científicos, livros e outros materiais acadêmicos disponíveis em bibliotecas e bases de dados online.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa foram sintetizados para fornecer uma compreensão abrangente das relações entre as ideias de Rousseau e as práticas pedagógicas contemporâneas. Isso incluiu a identificação de tendências emergentes e recomendações para futuras pesquisas na área.

pesquisa destaca a importância de reconhecer a conexão entre educação e humanidade, com ênfase na autonomia da criança no processo de ensino e aprendizagem. Seguindo os princípios de Rousseau, enfatizamos a necessidade de respeitar e incentivar a naturalidade humana, concedendo à criança um espaço significativo para sua liberdade.

E crucial superar as práticas pedagógicas tradicionais que se baseiam apenas na repetição e memorização de conteúdos. Rousseau argumenta que o ensino deve se concentrar em ações, não apenas palavras, porque as crianças tendem a esquecer o que é dito, mas lembram do que fazem. Os professores devem aprender com os alunos e se tornar figuras guias no processo de amadurecimento, com a criança como protagonista.

4. CONCLUSÃO

A educação infantil é uma jornada crucial na formação das crianças, e para torná-la significativa, é imperativo que as crianças sejam colocadas no centro do processo de ensino e aprendizagem. Inspirando-nos em práticas pedagógicas como as de Rousseau, que valorizam a natureza, o desenvolvimento gradual, a educação ativa e moral, os educadores têm o poder de encantar as crianças com as maravilhas do conhecimento, capacitando-as a se tornarem indivíduos autônomos e críticos. Além disso, seguindo as diretrizes das DCNEI, as quais servem como alicerces legais para aprimorar a qualidade da educação infantil, os educadores têm a oportunidade de implementar currículos participativos que promovem um ambiente educacional enriquecedor.

5. REFERÊNCIAS

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou da educação. Tradução: Roberto Leal Ferreira. 2 Ed., São Paulo: Martins fontes, 1999

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm.

Acesso em: 05 jul. 2023.l

DINIZ, Rosimeire Ferreira; BATISTA, Gustavo Araújo; BERNARDES, Sueli Teresinha de Abreu. AS CONTRIBUIÇÕES DE JEAN-JACQUES ROUSSEAU NA EDUCAÇÃO. Cadernos da Fucamp, v.17, n.30, p. 87 - 94/2018.

SILVA, J. A. Rousseau e educação: fundamentos educacionais infantil. Disponível em: https://silo.tips/download/rousseau-e-educaao-fundamentos-educacionais-infantil. Acesso em: 5 jul. 2023.